

VOCABULÁRIO CRÍTICO E UNIFICADO DA LÍNGUA MURA

Amanda Carvalho Rennó de Araújo / Wilmar da Rocha D'Angelis(Orientador)

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM - UNICAMP

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq

Palavras-Chave: Língua Mura – Fonologia – Língua Indígenas



Introdução

O presente projeto foi construído pensando em atender um interesse expresso pelas comunidades Mura, habitante do Amazonas, que manifestou o desejo de saber que registros existem sobre a já extinta Língua Mura, que era falada por seus antepassados. A sociedade Mura tem hoje tem uma população significativa de 7.629 habitantes (SCOPEL,2007) e é um dos raros povos da Amazônia que perdeu totalmente sua língua. O projeto tem como objetivos reunir todos os registros existentes sobre a língua Mura (século XIX e XX), e produzir um vocabulário unificado a partir de uma análise fonológica de cada uma das fontes seguindo a metodologia dos estudos sincrônicos (uma vez esclarecido o valor o valor fonético dos símbolos nos registros de cada autor). Para a produção desse vocabulário unificado também é necessário propor uma escrita legível (próxima do português) para que as comunidades Mura tenham um acesso mais fácil a sua leitura. Como forma de agilizar e permitir às comunidades Mura acesso rápido e amplo aos resultados deste trabalho, o projeto inclui a construção de um site na web, no qual serão disponibilizados os resultados e outros materiais de interesse para eles.

Resumo das atividades desenvolvidas e resultados

Vocabulários encontrados: Na primeira etapa do projeto, foram encontrados três vocabulários: um de Nimuendajú de e H. V. Bentes (1922) com 124 termos, formato Português-Mura; um vocabulário de Nimuendajú com 450 termos, formato Alemão-Mura (1932) e um de Von Martius (1863), com 82 termos, no formato Latim-Mura. Embora nos textos do Padre Constant Tastevin há menções sobre a língua Mura até o momento não foi encontrado nenhum vocabulário nesses textos de autoria dele.

Traduzindo os vocabulários: Obviamente, pelas condições de obtenção desses vocabulários pelos anotadores, por sua nacionalidade e cultura diferentes, com uma observação geral após o início das traduções percebi algumas incoerências na anotação dos termos, mas que pude perceber e corrigir. Para a tradução do latim no vocabulário Von Martius (1863), foi utilizado o dicionário Oxford Latin Dictionary e não tive maiores dúvidas com relação à sua tradução. Já em Nimuendajú (1932), que contém 450 termos e parte do alemão, encontrei muitos problemas para a tradução. Alguns itens desse vocabulário são frases e somente com o auxílio do dicionário não pude traduzi-las corretamente. Houve alguns termos que mesmo com o auxílio do dicionário não puderam ser corretamente traduzidos, pela dificuldade visível do anotador em conseguir encontrar um termo equivalente para expressar a realidade indígena. Para esses problemas que encontrei recorri a falantes nativos do Alemão e um estudante brasileiro em nível avançado dessa língua. (Agradeço a Christof Majdak, Kristina Paulsen e Lucas Cavalcanti Botelho pela ajuda).

Estabelecimento dos valores dos símbolos fonéticos: Para os vocabulários de Nimuendajú de e H. V. Bentes (1922) e Nimuendajú (1932) e Von Martius (1863) por meio da metodologia adotada (usando informação do próprio autor do vocabulário sobre sua forma de registro; usando informação sobre origem e língua materna de cada registrador; comparando com dados e informações de outros vocabulários adotados pelos mesmos registradores;) pode-se esclarecer o valor dos símbolos fonéticos utilizados nas anotações de cada registrador e esses três vocabulários foram então transpostos para o Alfabeto Fonético Internacional (IPA). Com a transposição dos dados para o IPA, foi criado um arquivo unificando todos os vocabulários. No momento, considerando o conjunto de todos os dados no vocabulário unificado, está sendo realizada uma análise fonológica seguindo os modelos clássicos da Fonologia de Praga para posterior elaboração de uma ortografia próxima do português para o uso dos Mura. O site na web está em construção e já pode ser acessado no seguinte endereço:

<http://mura.joesanmartin.com/>.

Bibliografia

MARTIUS, Carl Friedrich Ph. Von *Brasilianischer Sprachen, Glossaria linguarum Brasiliensium, Glossarios de diversas lingoas e dialectos, que fallao os Indios no imperio do Brazil*.

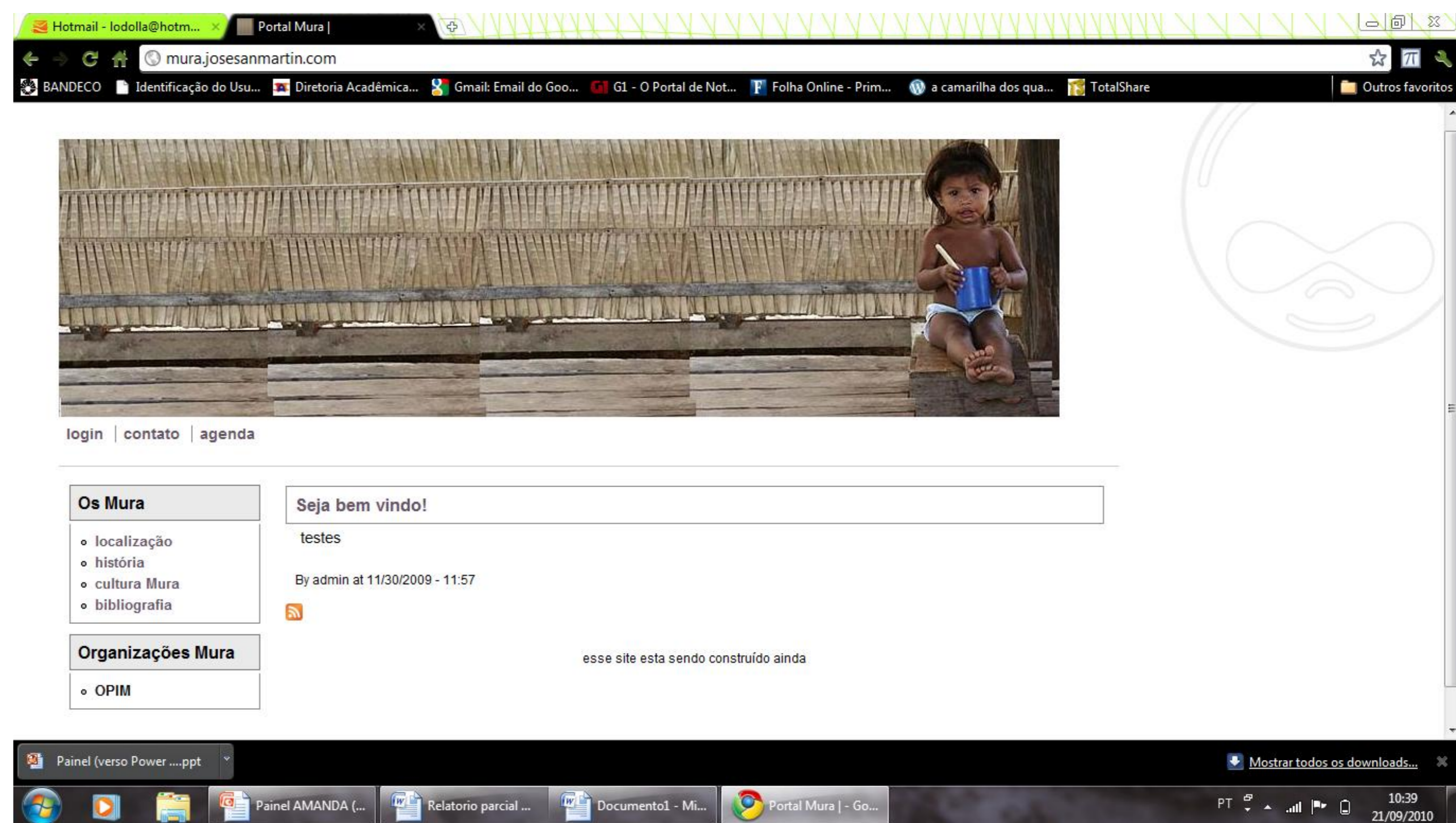
Erlangen: Druck von Junge & Sohn, p. 20-21. 1863

NIMUENDAJÚ, C. - Wortlisten aus Amazonien. *Journal de la Société des Américanistes*, Année 1932, Volume 24, Numéro 1 p. 93 – 119. 1932.

NIMUENDAJÚ, C. & BENTES, E.H. do Valle - Documents sur quelques langues peu connues de l'Amazon. *Journal de la Société des Américanistes*, Année 1922, Volume 14, Numéro 1, p. 215 – 222 . 1922.

SCOPEL, Daniel. Saúde e doença entre os índios Mura de Autazes (Amazonas): processos socioculturais e a práxis da auto-atenção [Dissertação de Mestrado]. Santa Catarina:

Universidade Federal de Santa Catarina; 2007.



Site na web em construção, no qual serão disponibilizados os resultados da pesquisa e outros materiais de interesse para as comunidades Mura.

| WORTLISTEN AUS AMAZONIEN. | | WORTLISTEN AUS AMAZONIEN 95 | | |
|--|--|-----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| VON CURT NIMUENDAJÚ. | | A. | B. | C. |
| I. — MERA (A, B und C): Isoliert. | | Stern | <i>kabdiabi</i> | <i>kabdiabi</i> |
| II. — MUNDURUKÚ: Tupi-Familie. | | Südliches | | <i>kabdiabi</i> |
| III. — ANKEN: Tupi-Familie. | | Kreuz, a und ß | | <i>pirari tilabi araba</i> |
| IV. — PARINI (Arára): Kariben-Familie. | | Kontaur, a und ß | | <i>pirari awabi araba</i> |
| | | Milchstasse, hellste | | <i>piacisi</i> |
| | | Stelle | | |
| | | Dunkle Stelle in | | |
| | | der Milchstrasse | | |
| | | (zw. "Kreuz" und "Kontaur") | | |
| | | Schütze (Sterne | | <i>pirari</i> |
| | | der Milchstrasse | | |
| | | zunächst). | | <i>piaburi</i> |
| | | Nacht | <i>awiqe</i> | |
| | | Tag | <i>luad iriariala</i> | |
| | | Schatten | <i>qube</i> | <i>yane ipili araba</i> |
| | | Trockenzeit | <i>huco</i> | |
| | | Regenzeit | <i>pehuaz</i> | |
| | | Wind | <i>ibuyi</i> | |
| | | Wolke | <i>jesse</i> | |
| | | Blitz | <i>piaba taraba</i> | |
| | | Donner | <i>piii</i> | |

Parte do vocabulário original de Nimuendajú (1932).

| | | | | |
|----|-------------------|------------------------------|----------------------|-----------------|
| 27 | Neger, Negerin | negro, negra | biupdia | biu'paia |
| 28 | Weisser | branco | awi | awi |
| 29 | Weisse | branca | auri | au'ri |
| 30 | mein Sohn | meu filho | se huisa raha | se huisa raha |
| 31 | der Sohn des Cabo | o filho do cabo | Cabo huisa raha | kabo huisa raha |
| 32 | Boot | barco | arawá | ara'wa |
| 33 | Mehlkorb | cesto de farinha | kahi | ka'hai |
| 34 | Toré-Flöte | fluta-toré | iyaiwe | i'juws |
| 35 | Trommel | tambor | isuwf (=Trommelfell) | isowi isu'wi |
| 36 | Caracacha | caracaxá (chocalho infantil) | darehhi | da:re'hahi |
| 37 | kleine Gitarre | pequena guitarra | ibi'ehudhai | ibi'ehu'ahai |
| 38 | Axt | machado | táisi | ta:isi |
| 39 | Messer | faca | kahdiyuhí | ka'haijuhí |
| 40 | Buschmesser | facaõ | basitai | basitai |

Nimuendajú / Wortlisten aus Amazonien.

NIMUENDAJÚ, Curt - Journal de la Société des Américanistes, Année 1932, Volume 24, Numéro 1 / Informante C

Amanda Rennó

Parte do Vocabulário de Nimuendajú (1932) já digitado, traduzido e com os valores dos símbolos fonéticos esclarecidos.